



A FARMACOCINÉTICA DA DIPIRONA E OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

WILLYANE BEATRIZ CHAVES ALVES;

Introdução: Na perspectiva de solucionar os sintomas latentes, a automedicação é uma grande problemática que permeia a sociedade mundial, ela sintetiza o ato de se medicar por conta própria, e devido à ausência de informação da população sobre o que ocorre dentro do organismo, os efeitos colaterais que são esperados durante o uso de medicamentos, acaba por se tornar um problema para aqueles que fazem uso sem prescrição, podendo levar a graves transtornos, desde não fazer efeito à overdose. O dipirona, uma das drogas mais vendidas no Brasil para alívio de dor e febre, sem a necessidade de prescrição médica. Tem como farmacocinética, que é a forma como o corpo lida com o fármaco, após administração de 30 minutos a 1h para fazer efeito, e dura no organismo por até 6h. Sua metabolização é hepática e dentre os metabólitos da dipirona temos 4-metil-amino-antipirina (4-MAA), 4-amino-antipirina (4-AA), 4-acetil-amino-antipirina (AAA) e 4-formil-amino-antipirina (FAA), seus efeitos analgésicos estão correlacionados com as concentrações dos metabólitos ativos MAA e AA, e são excretados via renal. **Objetivos:** Alertar a população científica sobre a necessidade da educação farmacológica a fim de reduzir o processo de automedicação. **Metodologia:** Foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas. **Resultados:** O uso indiscriminado de medicamentos, em específico o dipirona tem levado a graves transtornos, Sua reação adversa inclui distúrbios no sistema imunológico, distúrbios na pele, distúrbios vasculares, tendo como a mais grave a agranulocitose, a automedicação com o fármaco dipirona está diretamente associada com a discrasia sanguínea, a agranulocitose e esta leva o indivíduo adquirir graves infecções. **Conclusão:** O processo educacional se dá das mais variadas formas, o foco principal de atingir o objetivo da troca de conhecimento é entender qual o público se irá trabalhar e entender que durante o processo se irá descobrir os indivíduos e para isso os profissionais da área de saúde precisam saber lidar com cada paciente para passar a mensagem do cuidado com a automedicação.

Palavras-chave: AUTOMEDICAÇÃO; DIPIRONA; EDUCAÇÃO; FARMACOCINÉTICA; RISCOS.